



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

**OFERTA DE DISCIPLINA**

**2º. semestre de 2020**

**ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Linguística e Língua Portuguesa

**DISCIPLINA:** Pragmática e Teoria dos atos de fala

**NÍVEL:** Mestrado/Doutorado

**CARGA HORÁRIA:** 45 horas

**PROFESSOR:** Dr. Hugo Mari

**Nº. DE CRÉDITOS:** 3

**I. EMENTA:**

A presente disciplina propõe discutir aspectos da Teoria dos Atos de Fala, considerando sua construção teórico-conceitual e destacando as abordagens desenvolvidas por Austin, Searle e Vanderveken. Enfatiza-se nesse estudo a discussão dos princípios que possibilitaram a formulação padrão da teoria e seus desenvolvimentos subsequentes. Por último o curso, pretende-se um estudo do funcionamento de alguns atos de fala e sua aplicação a fatos e situações de práticas discursivas.

**II. BIBLIOGRAFIA:**

**REFERÊNCIAS:**

- 01 AUSTIN, J. L. **Quando dizer é fazer;** palavras e ação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990. (Trad. de: **How to do things with words**).
- 02 BENVENISTE, E. **Problemas de linguística geral.** São Paulo: Nacional. A filosofia analítica e a linguística, p. 294-306; Os verbos delocutivos, p.306-318, 1978.
- 03 BOYD, Julian. In: PARRET, H., VERSCHUEREN, J. (Org.). **(On) Searle on conversation.** Pragmatics & Beyond. Amsterdam: John Benjamins Publishing, 1992: The act in question.
- 04 MARI, H. Atos de fala: notas sobre origens, fundamentos e estrutura. MARI, H. et al. (Orgs.). **Análise do discurso: fundamentos e práticas.** Belo Horizonte: FALE/UFMG, p. 93-132, 2001.
- 05 MARI, H. A teoria dos atos de fala entre convenções e intenções. In: MENDES, E. A. M., OLIVEIRA, P. M. BENN-IBLER, V. (Org.). **O novo milênio: interfaces linguísticas e literárias.** Belo Horizonte: FALE/UFMG, p. 79-88, 2001.
- 06 MARI, H. Atos de fala no discurso de candidatos à Prefeitura de Belo Horizonte: análise da promessa e da crítica. MACHADO, I. L. et al. (Orgs.). **Teorias e práticas discursivas. Estudos em análise do discurso.** Belo Horizonte: FALE/UFMG/Carol Borges, p. 227-249, 1998.
- 07 MARI, H. A promessa como ato de fala: suas implicações no discurso “político”. In: **Geraes.** Revista de Comunicação Social. n. 48, jul/97, Belo Horizonte: Departamento de Comunicação Social, FAFICH/UFMG, p. 34-41.
- 08 MORGAN, J. I., Two types of convention in indirect speech acts. In: COLE, P. (Ed.). **Syntax and Semantics**, vol. 9. New York: Academic Press, p. 261-280, 1978.



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

- 09 SEARLE, J.R., VANDERVEKEN, D. **Foundations of illocutionary logic**. Cambridge: Cambridge University Press, 1983.
  - 10 SEARLE, J. R. **Actos de fala**. Coimbra: Almedina, 1984: A estrutura dos atos ilocucionais, p.73-96.
  - 11 STRAWSON, P. F. Intention and convention in Speech Act. In: Searle, J. R. (Org.). **Philosophy of language**. Oxford: University of Oxford Press, p. 23-38, 1971.
  - 12 SEARLE, J. R. Response: meaning, intentionality, and speech acts. In: LEPORE, E., VAN GULICK, R. (Eds.). **John Searle and his critics**. Oxford: Basil Blackwell, p. 81-101, 1991.
  - 13 URMSON, J. O. Criteria of intentionality. MORAVCSIK (Ed.). **Logic and philosophy for linguistics: a book of readings**. Hague-Paris: Mouton, p. 226-237, 1974.
  - 14 VANDERVEKEN, D. **Meaning and speech acts**; formal semantics of success and satisfaction. Cambridge: Cambridge University Press, 1991, v. 2.
  - 15 VANDERVEKEN, D. **Meaning and speech acts**; principles of language use., Cambridge: Cambridge University Press, 1990, v. 1.
  - 16 VANDERVEKEN, D. O que é uma força ilocucional? In: **Cadernos de Estudos Linguísticos**. Campinas: IEL-UNICAMP, p. 173-194, 1985.
- VANDERVEKEN, D. Non-literal speech acts. In: LEPORE, E., VAN GULICK, R. (Eds.). **John Searle and his critics**. Oxford: Basil Blackwell, p. 371-384, 1991.